

DEFERIDO NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO
PORTO EM CAMARA, 19 de

março de 1913.

O PRESIDENTE

R

[Signature]



405
19
Registrado
sob. n.º 1569
19-3-913

[Signature]

Ex.mo Snr. Presidente da
Camara Municipal do Porto

Para entrar no Cofre Municipal da quantia de
Rs. 2500 constante da informação supra
foi passada a guia n.º 218 que nesta data
foi enviada á Thesouraria.

Rep.ão da Fazenda Municipal de 26 de Março de 1913

[Signature]

Diz a Companhia Geral de Construcções
Economicas que desejando abrir um portal no muro que
veda um terreno na travessa da Paz, pertencente á Socie-
dade Energia Electrica do Porto e construir um muro de
vedação interior, como mostra o projecto que junta, por
isso,

Pede a V.Ex.a se digne
conceder-lhe a respectiva licen-
ça.

Porto, 18 de março de 1913

Companhia Geral de Construcções Economicas
O DIRECTOR

[Signature: Victor Augusto Pousado]



Licença N.º 287
de 26 de Março de 1913

Declaração

Declaro assumir a responsabilidade da observância do regulamento de 6 de junho de 1895, sobre segurança d'operarios, pela abertura d'um muro na travessa da Paz, pertencente á Sociedade Energia Electrica do Porto, e pela construcção d'um muro de vedação.

Porto, 18 de março de 1913

Antonio Faria Moreira *Assinatura*

Reconheço a assignatura *Supra*

Auto. 18 de Março de 1913

Em tes. de. 5.



Assinatura



406
M

APPROVADA PORTO EM CAMARÁ,
12 DE março DE 1913,

O PRESIDENTE

[Handwritten signature]

MEMORIA

O projecto a que se refere esta memoria, é para a abertura de um portal no muro que veda um terreno situado na travessa da paz, pertencente á Sociedade Energia Electrica do Porto.

Interiormente como o projecto indica a carmim, será construido um muro de perpeanho com dois metros e cincoenta centimetros de comprido por um metro e cincoenta centimetros d'alto, assente em fundações de perpeanho ao baixo.

O portal será vedado por uma porta de ferro.

+++++

407
M
CMP
AG



Sociedade Energia Eléctrica

do Porto

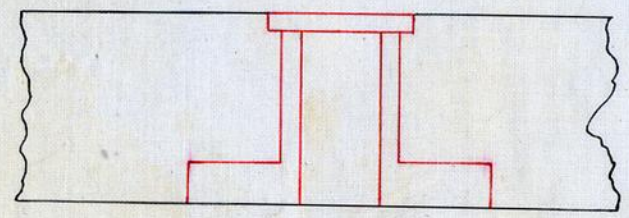
Projecto d'uma porta a abrir na Travessa da Paz entre as
candeieiros de iluminação pública nºs 2403, 2402

Escala $\frac{1}{100}$

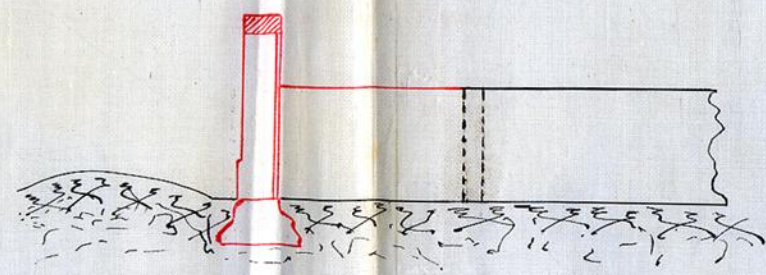
APPROVADA POR O CETO EM CAMARA.
19 DE ~~maio~~ DE 1913.
O PRESIDENTE

[Handwritten signature]

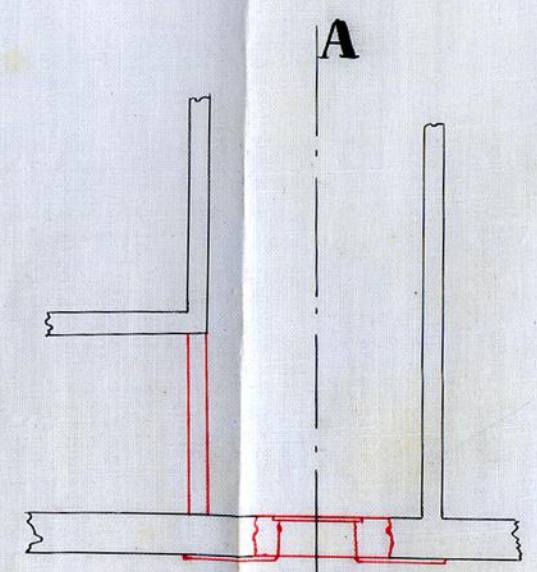
Alçada



Corte em A-B



Planta



Travessa da Paz

B

Porto 11-3-1913

Registo { N.º 443 R.E.
Data 18-3-9/3

Licença { N.º
Data



Camara Municipal do Porto

3.ª Repartição—Obras Publicas

OBRAS DIVERSAS

Especificação da obra: abertura de portal e continuação de muro

Requerente: Companhia Geral de Construções Economicas

Morada:

Situação da obra: 5.ª da Paz

Responsavel: Ant.º F. Mon.º Samalhão (mult. d'ob. dip.)

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: n.d.m.

Projecto da obra: Satisfeito

Condições a impôr:

Alinhamento: _____

Nível de soleiras: *a determinar*

Deposito: *24500 reis*

Observações: _____

18-III-53

Aguiar-Bento

Proposta depositada

J. J. Silva



ANNO CIVIL DE 1913



Guia de entrada de deposito Nº 218

Despacho de 19 de Março de 1913

Dinheiro corrente.	2 \$ 500
Papeis de credito	— \$ —
Total Rs.	<u>2 \$ 500</u>

Pela presente guia vai a Companhia Geral de Electricidade e Saneamento entrar no Cofre d' esta Municipalidade com a quantia de dois mil e quinhentos reis, em dinheiro.

como deposito de garantia ás condições em que elle foi emittido a licen-
ça nº 287 d' esta data para alisar um portafol no campo
para vinda uma terrana ou travessa do Paço, pertencente
a Sociedade de Saneamento e Electricidade do Porto,

; quantia de que o respectivo thesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 26 de Março de 1913

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

Recibi a quantia de dois mil e quinhentos reis
supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 26 de Março de 1913

Registada

O Thesoureiro,

Em 26 de Março de 1913.

[Signatures]



Municipalidade do Porto

Concede-se licença a *Companhia Geral de Construções Economicas* para que possa *abrir um portal no muro que vedava um terreno na travessa da Paz, pertencente a Sociedade Energgia Electrica do Porto e construir um muro de vedação interior, conforme o projecto que lhe foi approvado em 19 de corrente, sujeitando-se ao orçel de solida que lhe for determinado.*

Porto e Paços do Concelho, *26 de Maio* de 1913

Arnaldo Casimiro Barbosa
Engenheiro Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

○ PRESIDENTE,

61 Adriano Pinheiro

Desta emolumentos para a Camara

mil réis.

61 de Maio

Registada.

Silva

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de *dois mil e*

quinhentos réis, conforme a guia n.º *218*